



EQAVET



Agrupamento de
Escolas de Parede

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

Elaborado em março 2023

Índice

INTRODUÇÃO	3
PLANO DE MELHORIAS 2021/22.....	4
Ação 1/21 – Aumentar a taxa de conclusão dos alunos com PAP em atraso em 50%	4
Ação 2/21 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos em 10%	4
Ação 3/21 – Aferir o grau de satisfação dos <i>stakeholder</i>	7
Ação 4/21 – Aumentar em 10% o número de inscrições	7
Ação 5/21 - Melhorar a taxa de conclusão dos cursos em 10% selecionando alunos com perfil adequado	8
Ação 6/21 – Melhorar a taxa de conclusão em 10% melhorando o grau de motivação	10
Ações de melhoria não previstas	12
INDICADORES EQAVET	12
Indicador 4a – Alunos diplomados	14
Indicador 5a – Alunos diplomados empregados	15
Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	16
Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora	17
INDICADORES DE ALERTA.....	17
Indicador 1 Matrículas	17
Indicador 2 Módulos concluídos	20
Indicador 3 Avaliação da Componente Pedagógica - professores	21
Indicador 4 Avaliação da Componente Pedagógica - alunos	22
Indicador 5 Avaliação de satisfação - alunos	22
Indicador 6 Avaliação de satisfação - docentes	23
Indicador 7 Avaliação de satisfação – pessoal não docente	24
Indicador 8 Avaliação de satisfação – encarregados de educação	25
ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES E METAS	25
CONCLUSÃO	25

INTRODUÇÃO

O ensino profissional no nosso agrupamento remonta ao ano de 2005, e desde então tem funcionado ininterruptamente. Ao longo do tempo houve vários cursos, sendo que atualmente a nossa oferta é de quatro cursos profissionais em áreas distintas, a saber: Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), Intérprete de Dança Contemporânea (IDC), Técnico de Design de Comunicação Gráfica (DCG) e Técnico de Informática – Sistemas (TIS). De salientar que o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) foi descontinuado para ser substituído por outro curso alinhado com as diretivas europeias. Apesar destas alterações, dado que os cursos continuam na mesma área, não se diferenciou e a análise foi feita numa lógica de continuidade.

Com este relatório pretende-se realizar uma análise de execução do plano de ações de melhoria definido para 2021/22, assim como uma análise dos indicadores EQAVET e de alerta.

Sobre o plano de ações de melhoria, realçar que cada ação irá ser analisada tendo em conta as atividades planeadas de forma a alcançar o objetivo definido.

Salientamos a importância das ações definidas anteriormente e a respetiva continuidade, devido ao sucesso obtido, que se afirmaram como um conjunto de boas práticas a manter apesar de já não estarem incluídas no plano de melhorias de 2022/23.

PLANO DE MELHORIAS 2021/22

Ação 1/21 – Aumentar a taxa de conclusão dos alunos com PAP em atraso em 50%

Esta ação foi implementada e o objetivo foi atingido no final do ano 21/22.

Em 14 alunos com a Prova de Aptidão Profissional (PAP) em atraso 8 defenderam a PAP com sucesso no Curso Profissional TGPSI: 57,1%.

A PAP permitiu aos alunos a conclusão do curso. Apesar de já não entrar nas estatísticas, é com grande satisfação que vemos os nossos alunos a concluírem um importante passo das suas vidas. Salientamos a dedicação dos professores e a perseverança dos alunos.

Todos os alunos com a PAP em atraso foram contactados e motivados para o acompanhamento da realização da PAP, no entanto nem todos responderam positivamente.

Apesar de inicialmente estar previsto, este objetivo não foi aplicado ao Curso de Design e Comunicação Gráfica por não existirem alunos nas condições indicadas.

Atendendo ao sucesso desta medida, e dado continuar a haver alunos na situação de não conclusão devido à dificuldade em realizarem a PAP, no ano letivo de 22/23 irá ser dada continuidade a esta boa prática.

Atividades desenvolvidas	Implementação
Solicitar à Direção autorização para pós-laboral	Foi autorizado em 7 de janeiro 2022
Definir os docentes que irão acompanhar os alunos em horário pós-laboral	Profª Sara Luzio e Prof.ª Margarida Rodrigues
Comunicar aos alunos a disponibilidade e incentivar à sua participação	Contatos feitos por telefone, email, WhatsApp
Definir um novo horário de acompanhamento da PAP que não coincida com o horário de trabalho	No decorrer do ano letivo 21/22 o horário de acompanhamento dos alunos foi realizado online às 4ª feiras às 20h

Ação 2/21 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos em 10%

A avaliação desta ação está definida para junho de 2024, no entanto é feita uma análise a partir dos dados até ao momento.

Uma condicionante para que a taxa de conclusão não seja muito alta é de ordem legislativa, a não existência do perfil do aluno como critério de seleção.

Outra situação, relaciona-se com o facto de os alunos escolherem os cursos não por terem interesse nas áreas de formação em questão, mas sim, por motivos de localização da escola.

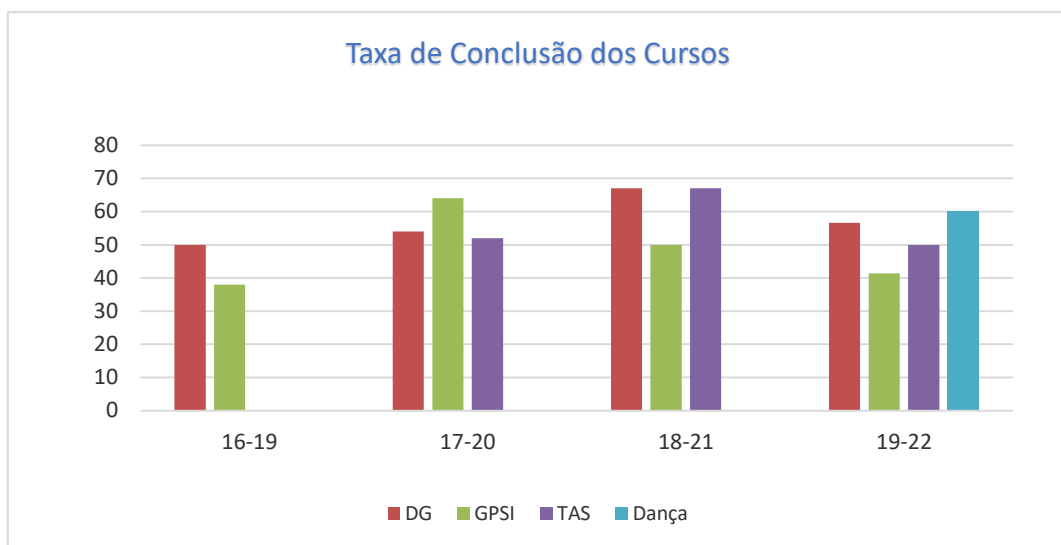
Nos últimos anos tem sido evidente que há um grande número de alunos que integram o ensino profissional que apresentam pouca motivação para a sua formação escolar e profissional, para além de não apresentarem os requisitos necessários para a frequência do curso. É notório na conclusão das disciplinas da formação tecnológica onde o grau de exigência é maior e/ou consequentemente na realização da PAP e FCT.

Muitas são as estratégias que as equipas pedagógicas e técnicas recorrem com vista ao sucesso dos nossos alunos. Assim, salienta-se o trabalho desenvolvido por professores/técnicos diariamente na sua prática letiva, o contacto realizado entre o Diretor de Turma e as famílias, o trabalho realizado pelo Gabinete de Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, pela Assistente Social e pela Animadora Cultural, entre outros.

Outra situação que tem impacto na taxa de conclusão é o fato que muitos alunos integram os cursos vindos de outros percursos formativos, já quase a atingir a maioridade, pelo que, quando esta é atingida, abandonam os estudos.

Apesar de nem todas as situações referidas anteriormente se possam resolver com o Regulamento Interno, este foi alterado por forma a estar mais adaptado à realidade do Agrupamento. Assim, ir-se-á continuar a monitorizar a aplicação do regulamento para posteriores melhorias.

Atividades desenvolvidas	Implementação
Melhorar Regulamento Interno (RI) para: - permitir que os alunos possam realizar a PAP e a FCT com UFCD em atraso; - permitir que todas as faltas justificadas tenham mecanismos de recuperação	Ver RI Capítulos III e IV e Anexo I e II Regulamento da FCT e PAP
Aprovar RI	Regulamento aprovado em novembro de 2021 Novo regulamento aprovado em 12 outubro 2022
Sensibilizar os docentes, alunos e EE para as alterações no regulamento interno	Foi realizada a 20 outubro Reunião com todos os Encarregados de Educação dos 11.º e 12.º anos onde foram expostas todas as alterações introduzidas pelo Novo RI; Ordem de trabalhos: 1. Regulamento dos cursos profissionais aprovado em Conselho Pedagógico de 12/10/2022. 2. EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. Foi também realizada reunião com todos os professores dos cursos profissionais dia 26 de outubro. Em todas as turmas os Diretores de turma apresentaram o novo RI aos alunos .



Análise com os resultados do ciclo 2019/22

Pela análise do gráfico é visível, em todos os cursos, com exceção do curso profissional curso de Intérprete de Dança Contemporânea (que se estreia no seu primeiro ciclo), um declínio na taxa de conclusão relativamente ao ano anterior. Estes valores devem-se a um número considerável de alunos que ao atingirem a maioria desistem da escola, outros que mudam de percurso formativo e ainda outros que não conseguem acompanhar a exigência dos cursos profissionais e/ou não têm perfil adequado para a frequência dos mesmos. Ao mesmo tempo, sente-se nos alunos uma grande desmotivação e uma grande falta de empenho na realização das tarefas.

Considera-se que, apesar dos esforços na implementação de melhorias, há um conjunto de fatores externos, já referidos, que condicionam e limitam o poder de atuação.

Design Gráfico

Dos 23 alunos matriculados no 10.º ano, 13 concluíram o curso, o que representa uma taxa de conclusão de 56,5%.

Dos restantes alunos, 5 anularam a matrícula ou foram transferidos, 2 excluídos por excesso de faltas, 3 ainda não concluíram.

Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Dos 29 alunos matriculados no 10.º ano, 12 concluíram o curso, o que representa uma taxa de conclusão de 41,4%.

Dos restantes alunos, 7 anularam a matrícula ou foram transferidos, 1 retido, 1 excluído por excesso de faltas, 1 alteração de percurso formativo e 7 ainda não concluíram.

Técnico Auxiliar de Saúde

Dos 18 alunos matriculados no 10.º ano, 9 alunos concluíram o curso, o que representa uma taxa de 50%.

Dos restantes alunos, 3 anularam a matrícula ou foram transferidos, 1 excluído por excesso de faltas e 5 ainda não concluíram.

Intérprete de Dança Contemporânea

Dos 10 alunos matriculados no 10.º ano, 6 alunos concluíram o curso, o que representa uma taxa de 60%.

Dos restantes alunos, 3 anularam a matrícula ou foram transferidos e 1 ainda não concluiu.

Ação 3/21 – Aferir o grau de satisfação dos stakeholder

O agrupamento realiza de forma metódica há alguns anos a esta parte a autoavaliação do agrupamento. Neste sentido, a avaliação de satisfação e pedagógica é feita segundo um questionário designado Observatório Pedagógico, o qual é implementado anualmente sendo que o tratamento dos dados é realizado por uma empresa externa.

Como proposta do relatório final de auditoria realizado em janeiro de 2022, foi incluído um formato de avaliação pedagógica dos professores e dos alunos. De salientar que neste relatório os valores obtidos relativamente aos alunos, encarregados de educação e professores são contabilizados apenas os do ensino profissional.

A análise dos resultados destes questionários é realizada neste relatório no capítulo “Indicadores de alerta”.

Relativamente à satisfação das empresas e recolha de propostas de melhoria, o levantamento foi feito através dos registos na documentação da Formação em Contexto de Trabalho.

De salientar que existem elementos da equipa EQAVET pertencentes à equipa de autoavaliação de agrupamento de forma a fazer a interligação entre estas duas estruturas. Com início no ano letivo de 21/22, as ações de melhoria do EQAVET passam a estar presentes no Plano de Ação de Melhorias do Agrupamento.

Pode-se consultar toda a documentação relativa à autoavaliação de agrupamento em <https://www.aeparede.edu.pt/autoavaliacao/>

Atividades desenvolvidas	Implementação
Definir as questões do inquérito	Equipa EQAVET.
Definir a metodologia de recolha de dados	Os dados são recolhidos no Observatório Pedagógico (Autoavaliação de agrupamento)
Definir a equipa responsável pela análise e identificação de ações de melhoria	Equipa EQAVET
Análise e debate sobre os resultados de forma a definir novas medidas de melhoria.	Equipa EQAVET

Ação 4/21 – Aumentar em 10% o número de inscrições

O pouco conhecimento e divulgação das atividades que se realizam nas escolas foi detetado, no passado, como ponto fraco na dinâmica do agrupamento. Por este motivo, constitui uma ação de melhoria também definida no PAM do Agrupamento.

No Ensino Profissional reveste-se de grande importância, pois só com uma divulgação assertiva e metódica é que damos a conhecer todas as vertentes e riqueza do nosso processo de ensino aprendizagem e formação profissional.

A meta que foi definida – 10% aumento inscrições 22/23 relativamente a 20/21 **não foi atingida**.

Analisando os dados, constatamos que em 2020/21, houve a abertura de 3 turmas, com um total de 47 inscrições.

Em 22/23, abriram 3 turmas, CPTIS, CPTDCG e CPIDC, no entanto, o curso Técnico Auxiliar de Saúde não obteve inscrições suficientes para abertura de turma. Estava previsto a abertura de uma turma de informática, que se verificou, de uma turma de Design Gráfico, que abriu como meia turma; de meia turma na Dança, que se concretizou e de meia turma de Saúde, que não se concretizou por falta de inscrições.

O número de inscrições em 2022/23 foi de 46, pelo que não se concretizou o aumento previsto de 10% no número de inscrições totais no ensino profissional, apesar da implementação das atividades previstas nesta ação de melhoria.

Por este motivo, é necessário fortalecer e continuar em vigor a medida de divulgação dos cursos, quer internamente ao público-alvo do 9.º ano, quer externamente a nível concelhio.

Atividades desenvolvidas	Implementação
Criar o Gabinete Comunicação e definir equipa	Foi criado no ano letivo 2021/22.
Definir metodologias para divulgar os cursos profissionais: - Criar vídeos de divulgação dos cursos e enviar para o gabinete de comunicação; - enviar informação das atividades para o gabinete de comunicação; - Participar nos <i>webinars</i> da CMC; - participação nas atividades do "Dia aberto"	Todas as atividades foram realizadas, com exceção do "Dia Aberto". Em alternativa os cursos participaram na "Semana de Orientação, Ensino e Formação Profissional- Feira da Educação de Cascais". Foram ainda realizadas apresentações dos cursos profissionais aos 9.º anos.
Implementar as atividades definidas	

Divulgação na newsletter e site do AEP

Divulgação da FCT dos vários cursos, da apresentação das PAP, dos cursos e de outros eventos:

<https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim3.pdf>

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Newsletter_4.pdf

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim_7_julho2022.pdf

<https://www.aeparede.edu.pt/interprete-de-danca-contemporanea/>

[Curso Técnico Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos & Percurso Profissional - YouTube](#)

Divulgação da certificação EQAVET:

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim_Um_jan2022.pdf

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim_7_julho2022.pdf

<https://www.aeparede.edu.pt/eqavet/>

Ação 5/21 - Melhorar a taxa de conclusão dos cursos em 10% selecionando alunos com perfil adequado

Esta ação de melhoria terá a sua avaliação em julho de 2024, no entanto é feita uma análise com os dados até ao momento.

A questão da análise vocacional é de extrema importância e devia estar no centro de todo este processo como preconizado pelo EQAVET, no entanto, verificamos que a legislação portuguesa não permite que esta premissa seja implementada.

Para melhorar esta situação, o que o agrupamento tem vindo a fazer é aplicar a análise vocacional de forma gratuita a todos os alunos do 9º ano do agrupamento. Esta análise é seguida de reuniões com a família concretizando, assim, a orientação vocacional destes jovens. Isto constitui um reforço e uma ação de melhoria.

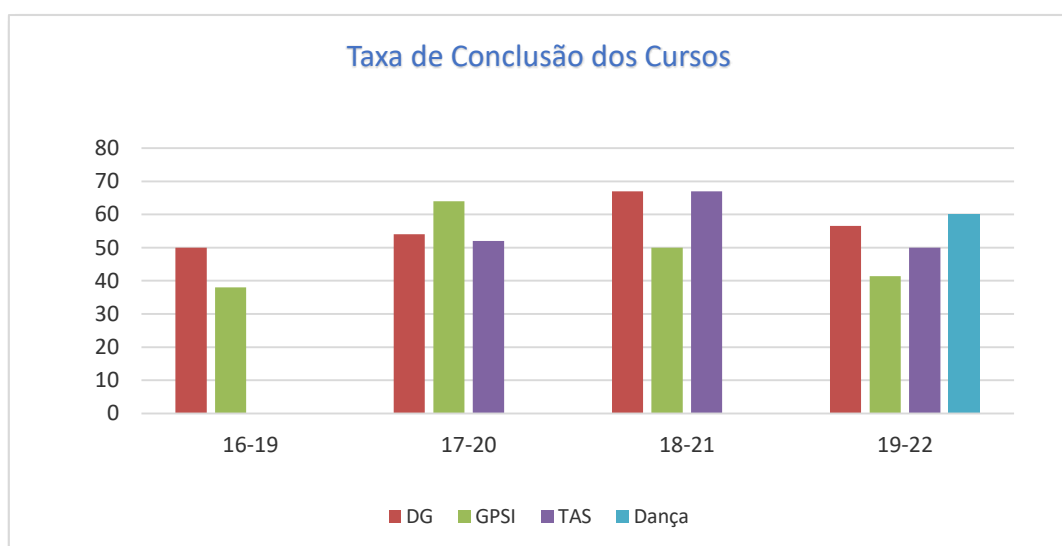
Quando surge a necessidade de redirecionar o percurso escolar de um aluno, por sugestão da equipa pedagógica, ou a pedido do aluno/encarregado de educação, o SPO realiza a orientação vocacional.

O objetivo das atividades previstas nesta medida, vão no sentido de sensibilizar os encarregados de educação para as dinâmicas e especificidades do ensino profissional, para a exigência dos cursos e para as competências vocacionais exigidas no perfil do aluno.

Atividades desenvolvidas	Implementação
Definir metodologia para diagnóstico vocacional: a cada pré-inscrição realizar entrevistas com aluno, EE, diretor de curso e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Foi realizada a aplicação e análise vocacional aos alunos do 9.º ano (evidência no relatório do SPO (21/22)). Foram realizadas pré-inscrições; com base nestas pré-inscrições foram agendadas e realizadas Entrevistas e/ou reuniões aos candidatos e EE antes da abertura das matrículas.
Implementar as atividades definidas	Foram realizadas online reuniões de esclarecimento sobre a plataforma das matrículas com todos os EE dos alunos do 9.º do agrupamento.

Divulgação da atividade de análise vocacional.

<https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim3.pdf>



Verificamos que a tendência é contrária ao pretendido pelo que teremos de continuar a aplicar as atividades já previstas nesta ação.

Ação 6/21 – Melhorar a taxa de conclusão em 10% melhorando o grau de motivação

A avaliação desta ação decorrerá em junho de 2024, dado ainda não ter sido atingida a meta, é proposto que as atividades continuem a ser implementadas.

No ensino profissional é essencial e crucial a interligação com o mundo empresarial.

Se o objetivo é preparar os jovens para enfrentar os desafios profissionais então temos de os colocar em estreita ligação com a realidade da exigência das empresas.

Estas atividades mostraram-se de grande importância, quer pelas aprendizagens decorridas, quer pelo fator motivação.

Foram várias as atividades realizadas:

CPIDC

“A Voz no Corpo”

18 novembro de 2021

Masterclass com Sara Afonso

“A preparação muscular e postural para Pontas”

4 de dezembro de 2021

Fisioterapeuta Fabiana Oishi

“Bilhete de Identidade do aluno em dança”

Janeiro a junho de 2022

Fisioterapeuta Marta Ferreria

“Nutrição em Dança”

12 de março de 2022

Roni Moya

“Companhia de Dança de Almada”

26 de março de 2022

Masterclass Contemporâneo com Bruno Duarte e Luís Malaquias

CP TAS:

Workshop

“técnicas de posicionamento, mobilização, transferência, transporte e primeiros socorros”.

14 e 17 de janeiro de 2022, dinamizada por Óscar Timóteo da Escola Nacional de Bombeiros.

Palestra

“Perspetivas e desafios do Técnico Auxiliar de Saúde na Comunidade”

18 de março de 2022, organização prof. Sheila Paulino.

Painel composto por profissionais de saúde e de geriatria, psicólogos, assistentes sociais, representantes dos encarregados de educação e de algumas empresas parceiras de acolhimento dos nossos alunos estagiários, bem como da Câmara Municipal de Cascais.

CP TDCG

“Dias do design”

19 e 25 de maio de 2022

Evento organizado pelos professores Cláudia Torres, Raquel Paula, Paulo Borges e João Pereira.

Convidados: Designer Nuno Lages, da agência de publicidade e design Creation; Designer João Pedro Rato, direção da revista on-line Mutante; Nuno Pais, co-fundador da startup my realities.

Workshop de Encadernação – Nic & Inês.

CP TGPSI e CP TIS:

Workshop

“Instalação e configuração de servidores”, 12.ºJ, Eng. David Vieira - Luz Saúde

Palestra

14 de março de 2022, 14:00h, “Testemunho de vida” dinamizada pelo ex-aluno Pedro Chambel. O convidado partilhou a sua experiência de vida, a frequência do ensino superior, a entrada no mercado de trabalho, a dinâmica do mundo empresarial nos dias de hoje na área da informática. Estiveram presentes as 3 turmas do profissional.

Palestra

22 de abril de 2022, 9:00h, “Testemunhos de vida”, dinamizada por João Afonso e Ricardo Viana. Os dois ex-alunos prosseguiram estudos no Politécnico de Setúbal e partilharam a sua experiência no Curso Profissional e agora no Superior. Estiveram presentes as 3 turmas do profissional.

Palestra

10 de maio de 2022, 10:00h, “O dia-a-dia de uma equipa de programação na empresa”, dinamizada por representantes da **Empresa Saturno.net**. Esta empresa é parceira do agrupamento na realização da FCT, sendo que também estiveram presentes os dois alunos do 12º ano que estavam a estagiar nesse momento na empresa. Estiveram presentes as 3 turmas do profissional.

Salientamos a divulgação no site do AEP e mensalmente de forma compacta na newsletter.

Ficam aqui as evidências:

Newsletter n. º1 (divulgação de workshop de Saúde)

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim_Um_jan2022.pdf

Newsletter n.º2 (divulgação de workshop de Informática)

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim_dois_fev2022.pdf

Newsletter n. º4 (divulgação de palestra de Saúde)

https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Newsletter_4.pdf

Newsletter n. º6 (divulgação de palestra de Informática e de Design Gráfico)

<https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Boletim6junho2022.pdf>

<https://www.aeparede.edu.pt/ciclo-de-palestras/>

De salientar que a newsletter é enviada a todas as famílias, parceiros, autarquia e comunidade educativa em geral.

Atividades desenvolvidas	Implementação
Partilha de experiências, testemunhos, palestras, workshops com o envolvimento de: - EE, ex-alunos, empresas parceiras, ...	Todos os cursos profissionais desenvolveram atividades nesta ação.
Implementar as atividades definidas Palestras empresas parceiras	

Ações de melhoria não previstas

No decurso de 21/22 foi sentida a necessidade de haver uma representação mais assertiva por parte do representante dos alunos nas reuniões da equipa EQAVET, pelo que foi dada liberdade às turmas do ensino profissional em escolher um representante que fizesse a ponte entre os alunos e a equipa EQAVET de forma que as suas opiniões e propostas de melhoria fossem ouvidas. Foi ainda definido que quando o aluno representante não pudesse estar presente seria substituído por um outro colega.

Da mesma forma, a representante das empresas na equipa EQAVET propôs que houvesse mais representantes das empresas, por áreas dos cursos, de forma a ser mais completa a partilha e análise dos assuntos nas reuniões da equipa. Ainda sobre este grupo de trabalho, a representação do pessoal não docente teve alterações, deixará de ser a D. Rosário Nunes e passará a ser a D. Patrícia Ferreira.

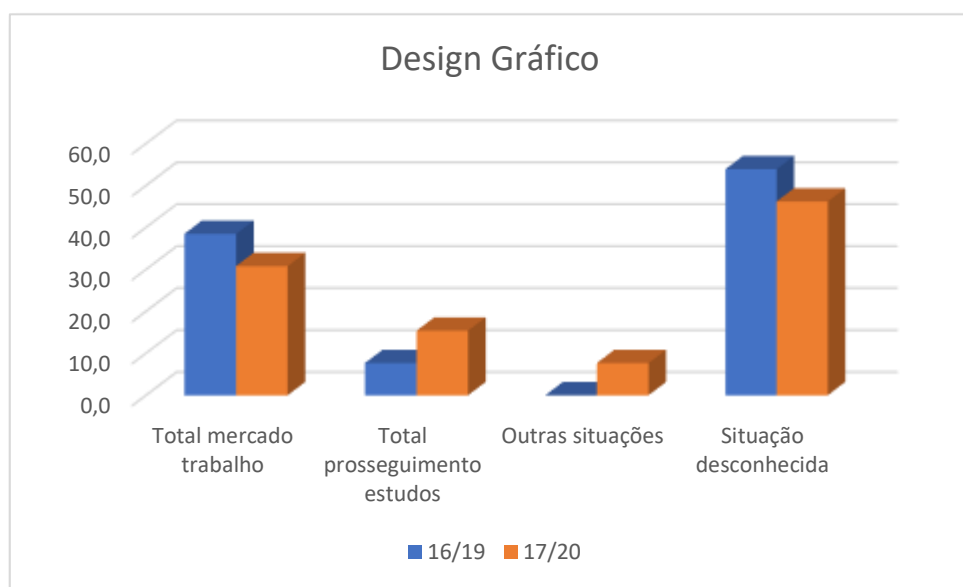
Salientamos que a anterior coordenadora dos cursos profissionais, professora Aida Cornélio não continua na escola e o seu cargo passou a ser ocupado pela professora Ana Cristina Bernardes, que leciona o ensino profissional há largos anos. Fica aqui um agradecimento público à professora Aida Cornélio por toda a dedicação e trabalho desenvolvido enquanto coordenadora dos cursos profissionais e da equipa EQAVET.

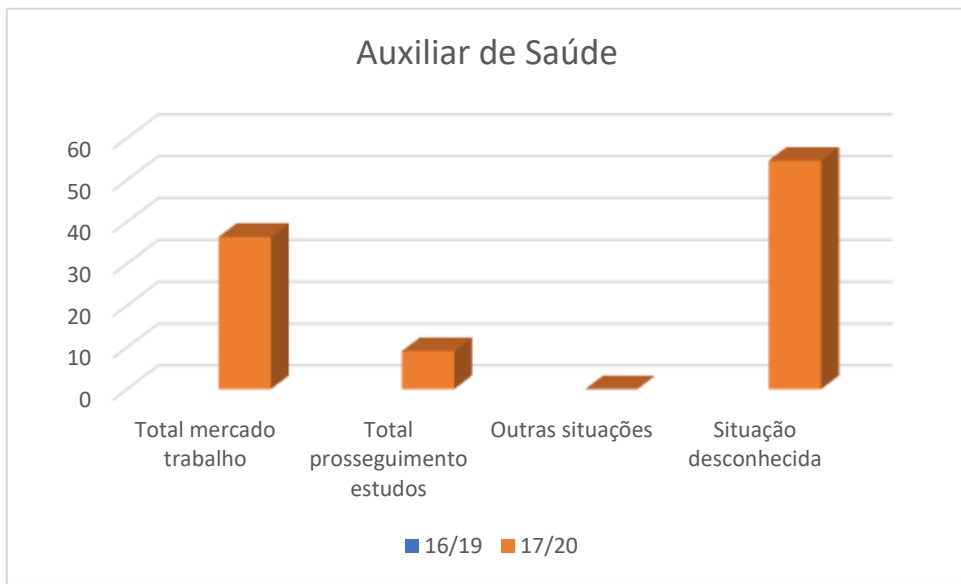
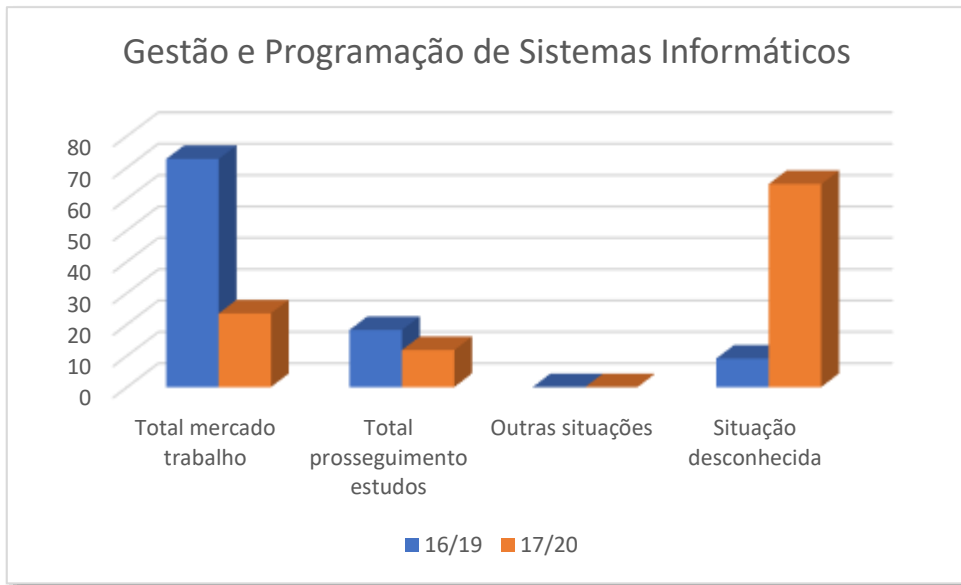
INDICADORES EQAVET

Desapontou-nos a reduzida adesão dos alunos em responder aos questionários do ciclo analisado 2017/20.

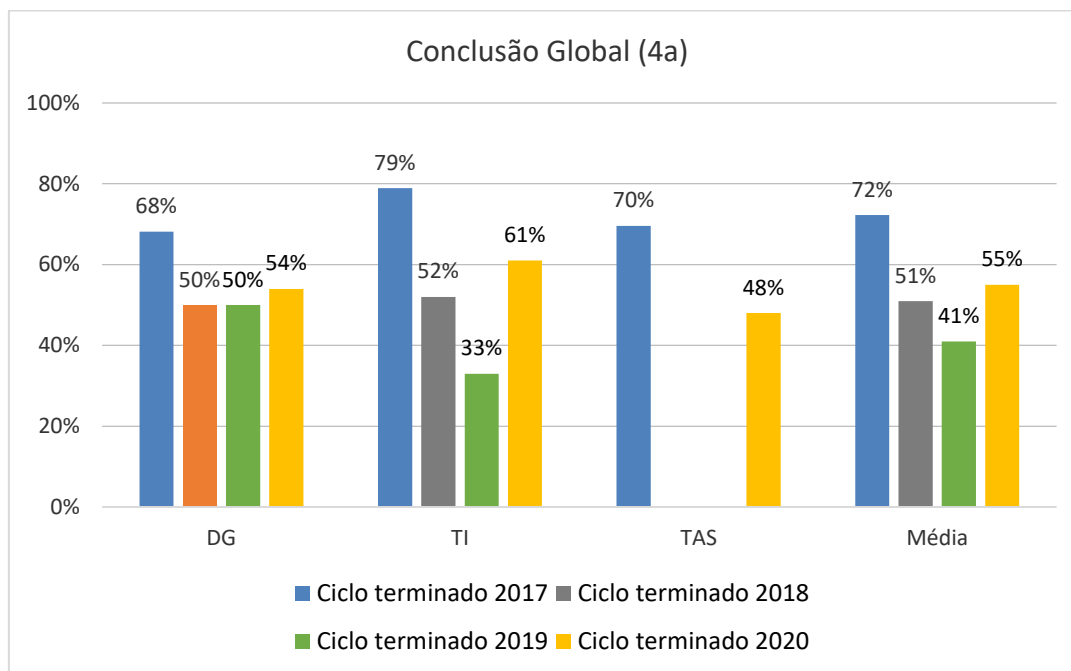
Como medida de melhoria, os diretores de curso irão aplicar o questionário assim que se iniciar o período de recolha dos dados. Ao mesmo tempo, os diretores de curso procurarão não perder o contato de proximidade estabelecido, ao longo dos três anos do curso, com os diplomados, por forma a maximizar o número de respostas reduzindo a percentagem de diplomados em “situação desconhecida”.

Fazendo uma análise por curso, a situação geral é a seguinte:





Indicador 4a – Alunos diplomados



A meta definida foi de 55%, tendo sido atingida no ciclo 2017/20.

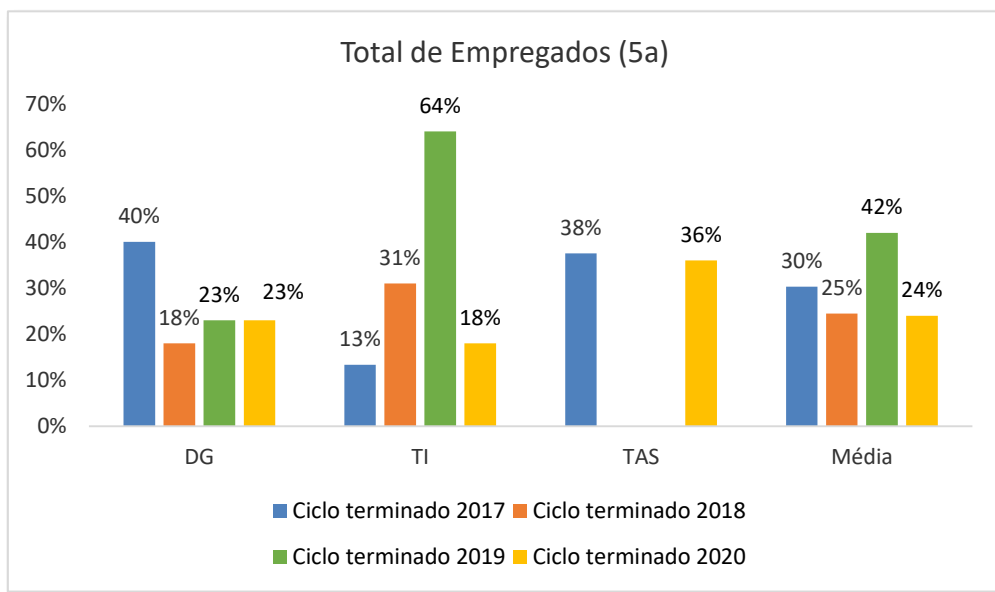
Concluimos que as ações de melhoria implementadas tiveram impacto no sucesso deste indicador.

A saber:

- Ação de melhoria 1 | Melhorar a taxa de conclusão da PAP
- Ação de melhoria 2 | Alterar o regulamento dos cursos profissionais de modo a permitir que alunos façam a PAP e ingressar na FCT mesmo tendo UFCD em atraso
- Ação de melhoria 4 | Melhorar a comunicação para aumentar nº de inscrições
- Ação de melhoria 5 | Melhorar o perfil dos alunos que ingressam nos cursos com orientação vocacional
- Ação de melhoria 6 | Melhorar a motivação para evitar desistências

A falta de dados no gráfico no curso de TAS para o ciclo terminado em 2018 e 2019, deve-se ao facto de não terem aberto turmas nesses ciclos.

Indicador 5a – Alunos diplomados empregados



A meta definida para este indicador foi de 28%. No ciclo de 2017/20 a meta não foi atingida, tendo-o sido no ciclo anterior. Para que se possa proceder a uma análise mais fiável, ter-se-á de aumentar o número de alunos a responder aos questionários.

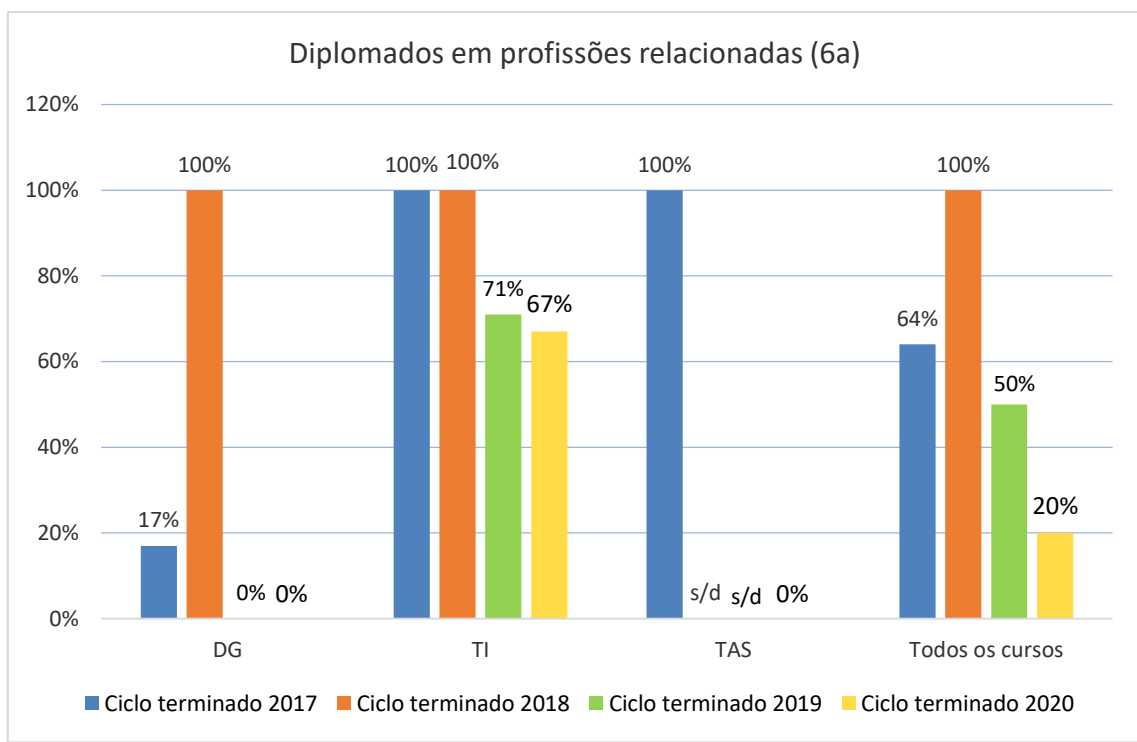
Este indicador apenas se refere aos dados obtidos pelos diplomados que responderam ao inquérito, sendo o universo desta amostra o n.º de alunos diplomados. Verificamos, que no ciclo 2017/20, em CPDG responderam 31% dos diplomados; em CPTGPSI, 22% e em CPTAS responderam 45%.

Como medida de melhoria, tal como referido anteriormente, os diretores de curso irão aplicar o questionário assim que se iniciar o período de recolha dos dados. Ao mesmo tempo, os diretores de curso procurarão não perder o contato de proximidade estabelecido, ao longo dos três anos do curso, com os diplomados, por forma a maximizar o número de respostas reduzindo a percentagem de diplomados em “situação desconhecida”.

Salienta-se que a falta de dados no gráfico para o curso de TAS para o ciclo terminado em 2018 e 2019, deve-se ao facto de não terem aberto turmas nesses ciclos.

Ação de melhoria 7 22/23 | Incentivar e motivar os alunos diplomados à participação nas respostas aos questionários;

Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso



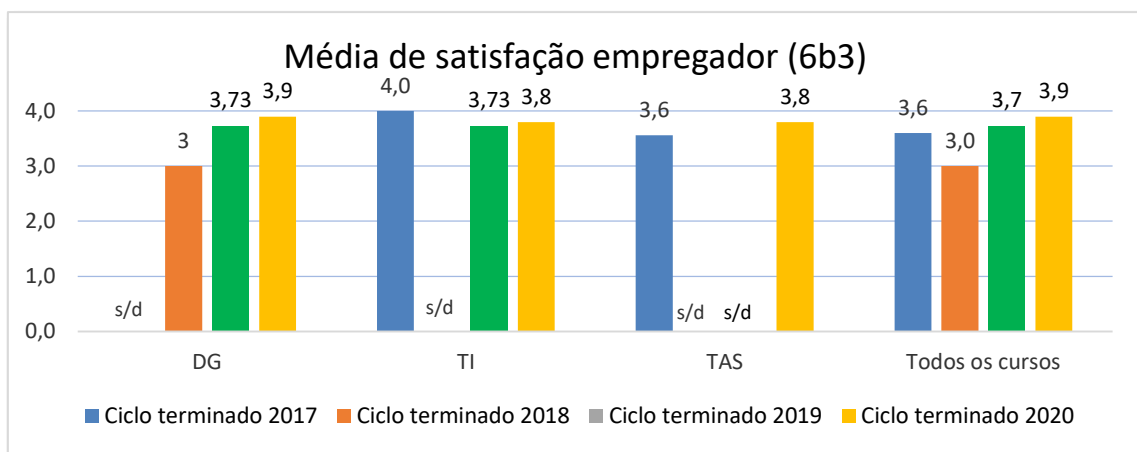
A meta definida de 80%. No ciclo 2016/19 ultrapassamos a meta atingindo os 100%, todos os alunos que responderam ao questionário, eram diplomados a trabalhar na área do curso. No ciclo de 2017/20, os alunos que responderam estavam a trabalhar, maioritariamente, em áreas não relacionadas com o curso. Este decréscimo é consequência do reduzido número de alunos que originou, provavelmente, uma amostra pouco significativa.

À semelhança do referido no indicador 5a, só com um maior número de respostas, se poderá fazer uma análise mais fiável.

A falta de dados no gráfico para o curso de TAS para o ciclo terminado em 2018 e 2019, deve-se ao facto de não terem aberto turmas nesses ciclos.

Ação de melhoria 7 22/23 | Incentivar e motivar os alunos diplomados à participação nas respostas aos questionários;

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora



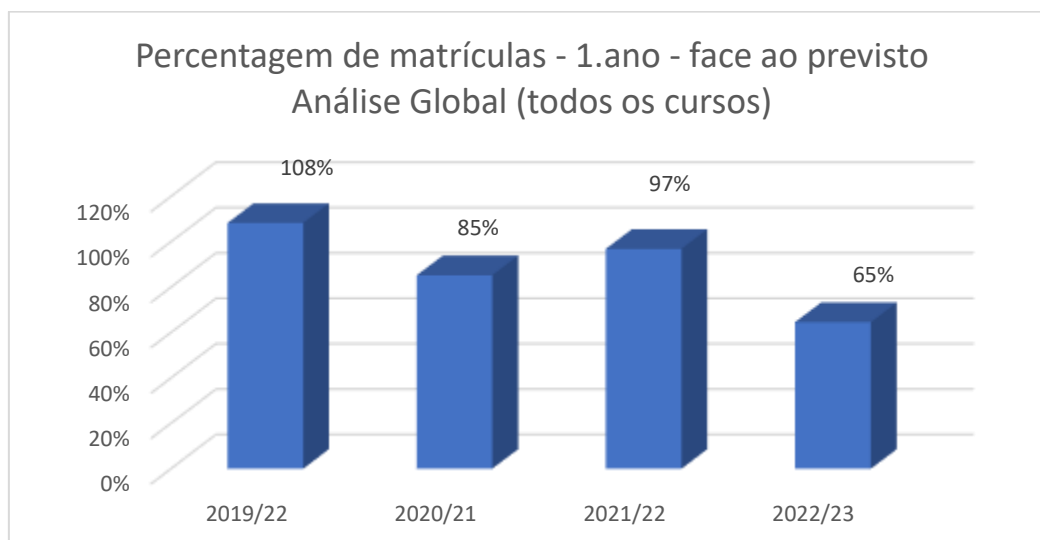
A meta definida para este indicador foi de 3,4. Verifica-se que nos ciclos 2016/19 e 2017/20 atingiu-se a meta.

A falta de dados no gráfico para o curso de TAS para o ciclo terminado em 2018 e 2019, deve-se ao facto de não terem aberto turmas nesses ciclos; no ciclo 2014/17, não houve respostas dos empregadores para o curso profissional de DG, nem no ciclo de 2015/18 no curso profissional de TGPSI.

INDICADORES DE ALERTA

Indicador 1 | Matrículas

A meta definida para este indicador foi de 87%. Em 2022/23, não abriram todas as turmas previstas.



Para analisar se os cursos estão a ter as matrículas face ao esperado, devemos clarificar alguns aspetos essenciais:

- A decisão do n.º de turmas a abrir em cada ano letivo é uma decisão camarária, sendo que em regra geral, o agrupamento tem aberto entre 2 a 3 turmas do ensino profissional, conjugando turmas completas com meias turmas.

Relatório – Autoavaliação

- É usado como número de alunos estimados a informação lançada na plataforma SIGO, onde temos 24 alunos para turmas inteiras e 12 alunos para meias turmas, com exceção do curso de IDC, que pela sua especificidade, meia turma está definida como 7 alunos. Isto não invalida que a turma não tenha mais alunos, ou menos, no caso da existência de alunos redutores, de acordo com a lei.

➤

Iremos fazer uma análise global e por curso.

Se observarmos o gráfico sobre a Análise Global de todos os cursos, podemos verificar que existe flutuação ao longo dos anos:

- No ciclo 2019/22, abriram três turmas: uma turma de CPTGPSI, uma turma de CPDCG, ½ turma de CPIDC em conjunto com ½ turma de CPTAS.
- No ciclo 2020/23, abriram duas turmas: uma turma de CPTGPSI, ½ turma de CPTAS em conjunto com ½ turma de CPDCG.
- No ciclo 2021/24, abriram três turmas: uma turma de CPTGPSI, uma turma de CPTDCG, ½ turma de CPTAS junto com ½ turma de CPIDC.
- No ciclo 2022/25, abriram duas turmas: uma turma de CPTGPSI, ½ turma de CPIDC junto com ½ turma de CPDCG, não abriu a turma de CPTAS.

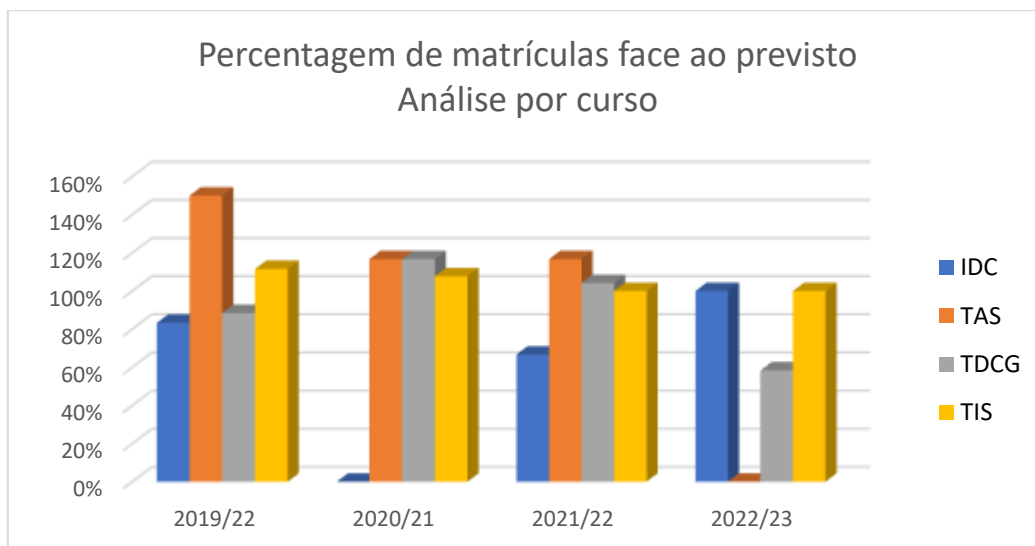
Os valores de 2022/23 são baixos, pois o que era esperado eram duas turmas completas de CPTIS e de CPDCG, e de ½ turma de CPTAS com ½ turmas de CPIDC.

Numa análise por curso, verificamos que os cursos de CPTAS e de CPIDC requerem uma análise mais aprofundada, tentando averiguar as causas de não ter existido um número mínimo de inscrições para a abertura de turma.

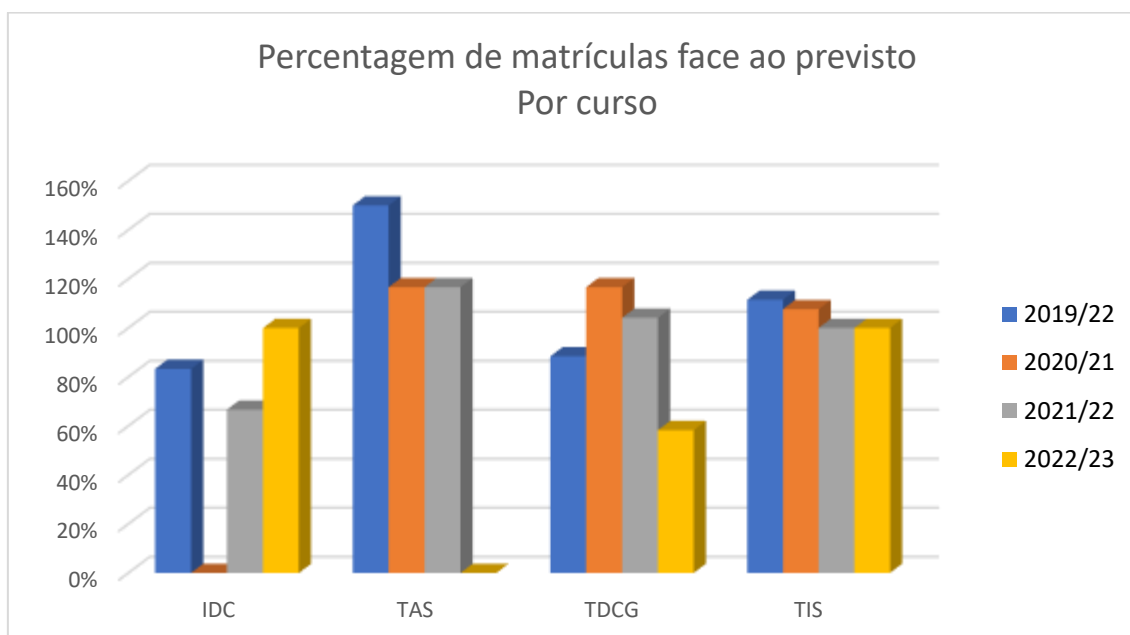
Para colmatar esta dificuldade, iremos dar continuidade às medidas definidas em 21/22, que consideramos de relevante importância, a saber, reforçar a divulgação dos cursos e a orientação vocacional. A comunicação é essencial de forma a clarificar e a dar a conhecer a toda a comunidade educativa, com realce nos encarregados de educação, as dinâmicas dos cursos profissionais, a exigência e a importância da análise vocacional para que os alunos tenham perfil para a frequência dos mesmos.

Ações de melhoria propostas do plano 22/23:

Ação de melhoria 1 22/23 | Disponibilizar todos os documentos orientadores no site da escola de forma mais intuitiva e transparente;



Para clarificar ainda a situação, podemos observar a evolução deste indicador, em cada curso:



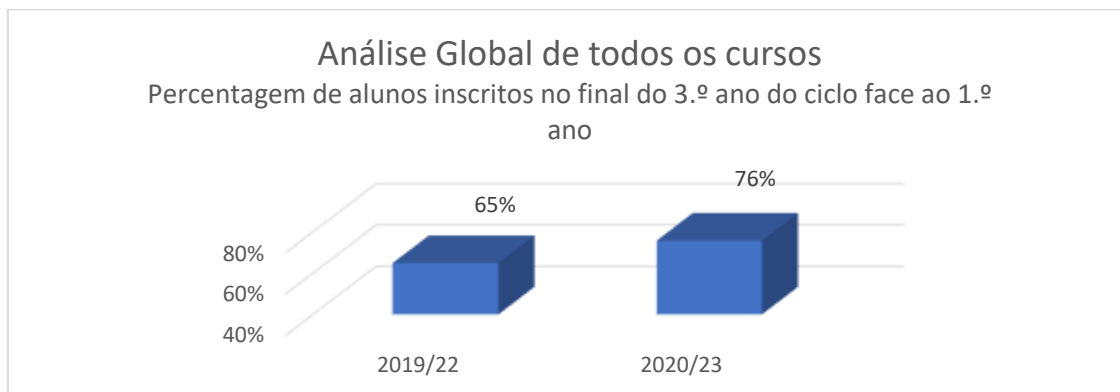
Evolução do n.º de inscrições ao longo dos três anos do curso

Fazendo uma análise mais pormenorizada ao número de alunos ao longo dos três anos dos cursos, verificamos que é na transição do primeiro ano para o segundo, que se regista uma quebra no número de matrículas, devido a transferências, mudanças de turma e anulações de matrícula. Identificámos como principais motivos a eventual falta de conhecimento, por parte dos encarregados de educação, sobre qual o melhor percurso para os seus educandos, além de após a frequência das aulas, os alunos constatarem que esta oferta não será a mais adequada para eles e redefinirem o seu percurso para outras ofertas educativas. Outro aspecto significativo, é o n.º de alunos já perto da maioria e que depois, assim que esta é atingida, abandonam o curso.

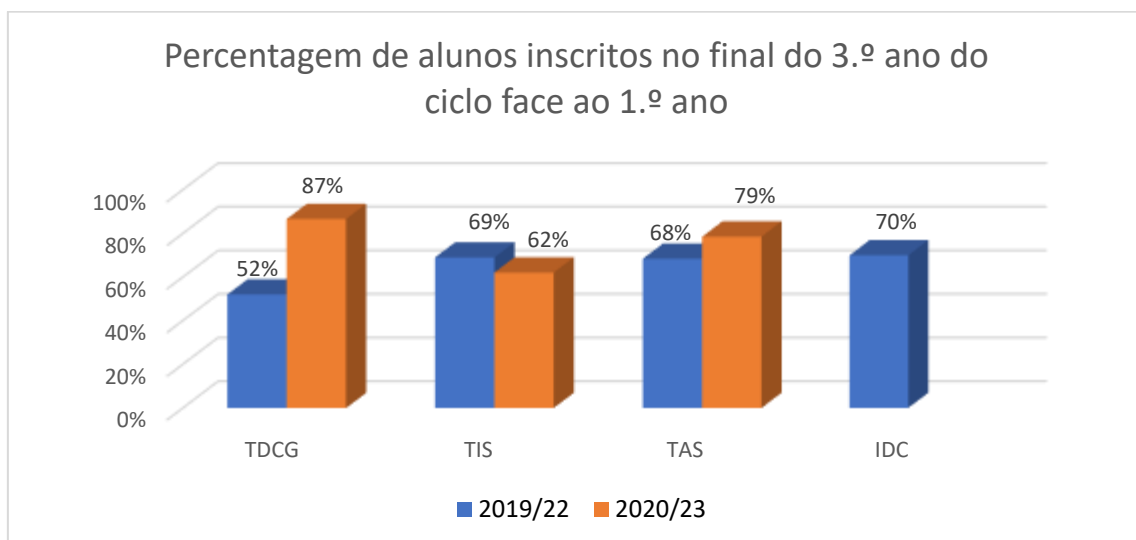
Para tentar reduzir estes casos, consideramos essencial a comunicação e a clarificação, junto dos encarregados de educação e dos alunos, das ofertas educativas e das suas características. Este trabalho tem sido feito, e deve manter-se, pelos diretores de curso e pela equipa do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO). De salientar que existem sempre alunos oriundos de outros agrupamentos e

para os quais não tivemos intervenção na análise vocacional, há mais de 50% de alunos nesta circunstância.

Analisando os gráficos em baixo, verificamos que a previsão dos resultados este ano letivo são melhores que o ano passado. Salientamos, no entanto, que os dados usados em 22/23 são os recolhidos no final do 1.º semestre.



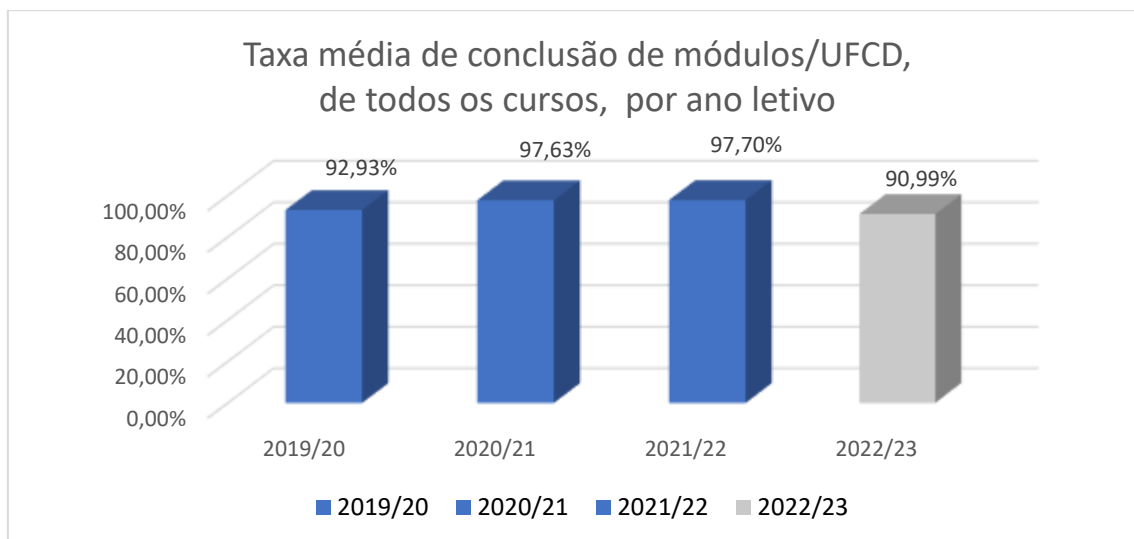
Analisando agora por curso:



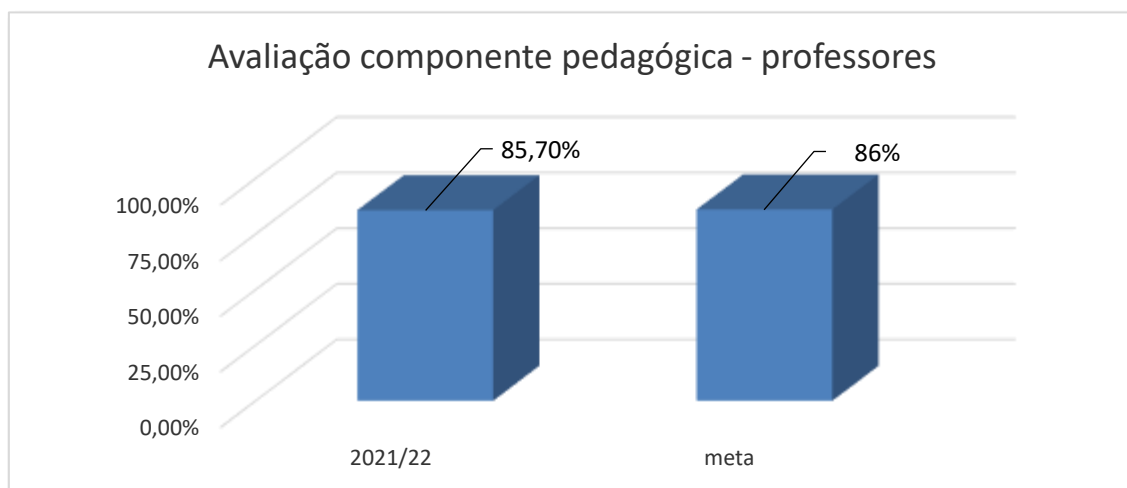
Indicador 2 | Módulos concluídos

A meta definida de 97% foi atingida em 21/22. Neste indicador os valores são francamente bons.

Este ano letivo os valores recolhidos são do final do 1.º semestre, sendo que os valores estão abaixo da meta devido ao facto dos alunos no último ano estarem a realizar a FCT por turnos. Acrescentar algumas situações de doença e de entrada tardia no curso, em que as recuperações só estão concluídas no final do ano letivo.



Indicador 3 | Avaliação da Componente Pedagógica - professores



Os questionários fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

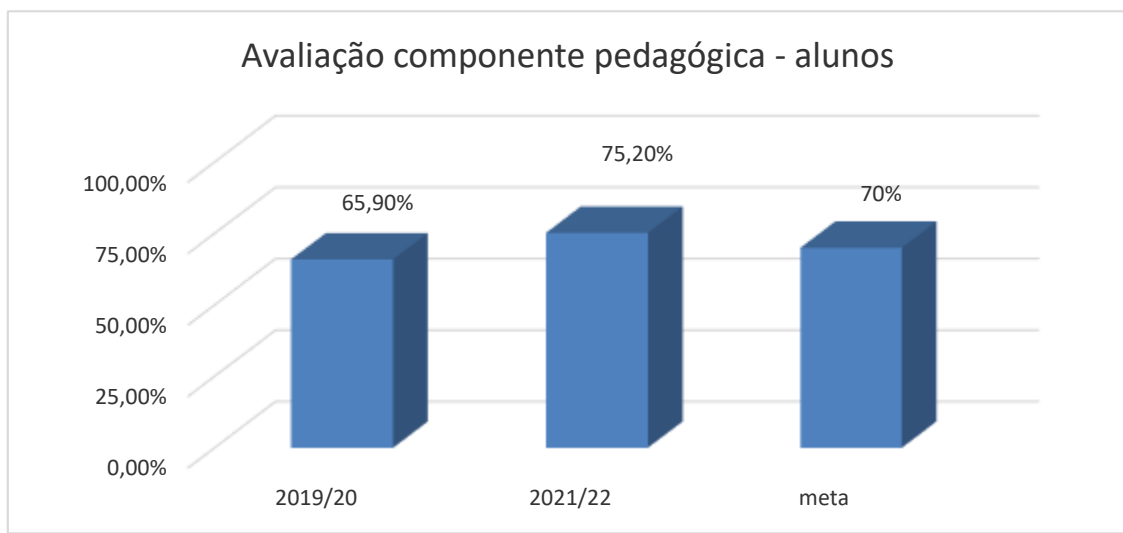
De acordo com as sugestões de melhoria, constantes no relatório final da auditoria de 27 de janeiro de 2022, foram implementadas alterações na forma de realização dos questionários de forma a poder realizar a avaliação pedagógica pelos professores previsto para 2022/23.

Acrescenta-se ainda que neste levantamento, apenas são tidas em conta as respostas dos professores do ensino profissional.

A meta foi proposta na reunião da equipa EQAVET realizada em 21 de março de 2023 e aprovada em Conselho Geral no dia 23 de março de 2023.

Ação de melhoria 3 22/23 | Alargar a avaliação pedagógica aos professores;

Indicador 4 | Avaliação da Componente Pedagógica - alunos



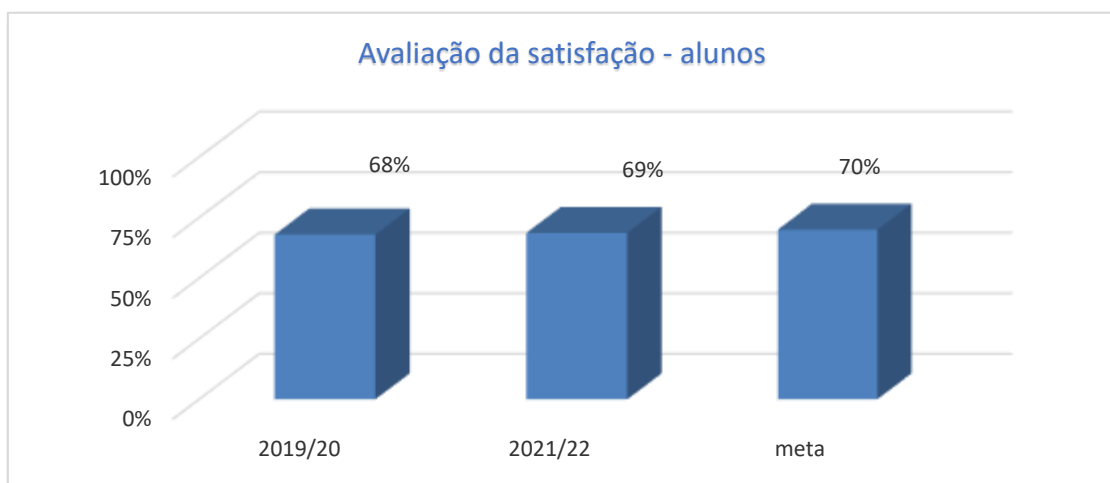
Os questionários fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

A meta definida de 70% foi superada em 21/22.

Verifica-se uma melhoria significativa face aos últimos dados apurados. No entanto, há espaço para melhoria, daremos continuidade ao trabalho desenvolvido.

De salientar que estes resultados são apenas de alunos do ensino profissional e a avaliação é relativa a todas as disciplinas.

Indicador 5 | Avaliação de satisfação - alunos



A meta definida de 70% ainda não foi atingida em 21/22.

Como se pode constatar pela análise dos gráficos, a satisfação dos **alunos** aumentou, estando no caminho certo para atingir a meta definida.

Realçamos que os questionários fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

No entanto podemos salientar algumas questões com menor grau de satisfação:

- “Sinto que o meu trabalho é reconhecido e valorizado pela escola”
Respostas: 10.º ano: 37,4% | 11.ºano: 45,9% | 12.ºano: 40,9%
- “O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos”
Respostas: 10.º ano: 39,5% | 11.ºano: 73% | 12.ºano: 49%
- “A biblioteca desenvolve atividades que me ajudam a melhorar os meus conhecimentos e as aprendizagens”
Respostas: 10.º ano: 35,4% | 11.ºano: 59,4% | 12.ºano: 40,9%

Dando continuidade à implementação das ações de melhoria definidas em 21/22 como boas práticas, prevemos que na próxima avaliação de satisfação estes valores sejam mais elevados.

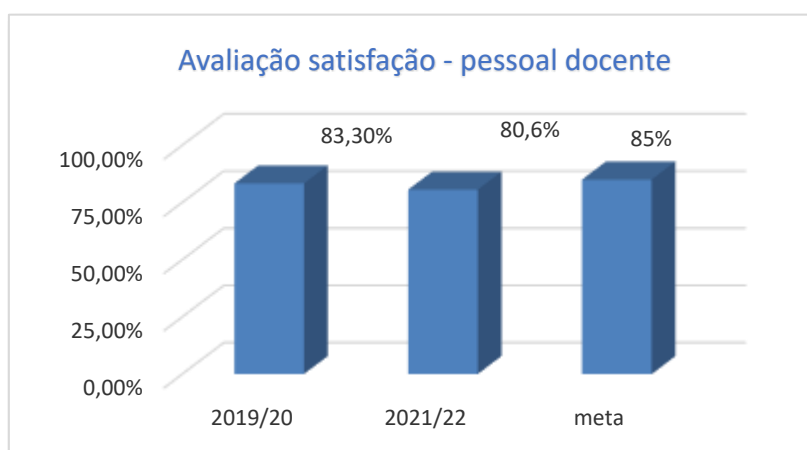
Com a ação de melhoria 4/21 foi criada a Newsletter, passando a haver divulgação a larga escala de todas as atividades realizadas no agrupamento, contribuindo assim para o reconhecimento do trabalho dos alunos.

Com a ação 6/21 procurou-se aproximar a escola das empresas e da realidade dos profissionais de cada um dos cursos.

A ação de melhoria proposta para 22/23 refere-se à pouca satisfação demonstrada pelos alunos relativamente à informação atempada do local de realização da FCT, pelo que é proposto o seguinte:

Ação de melhoria 5 22/23 | Fazer um planeamento mais atempado dos processos da Formação em Contexto de Trabalho

Indicador 6 | Avaliação de satisfação - docentes



Os questionários fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

A meta definida foi de 85%.

Quanto à avaliação de satisfação do pessoal docente, é verificada uma tendência decrescente desfavorável ao objetivo.

De forma geral, as questões relacionadas com o pessoal docente são alvo de medidas de melhoria constantes no PAM (Plano ação de melhoria) do Agrupamento, no entanto, a nível do ensino profissional, há um conjunto de fatores que podem explicar os resultados: a especificidade deste ensino e dos processos de ensino aprendizagem associados assim como as características dos alunos têm como

consequência um desgaste físico e psicológico acrescido, o que, por ventura, poderá ser condicionante desta avaliação.

As questões que menos contribuem para o alcance da meta são:

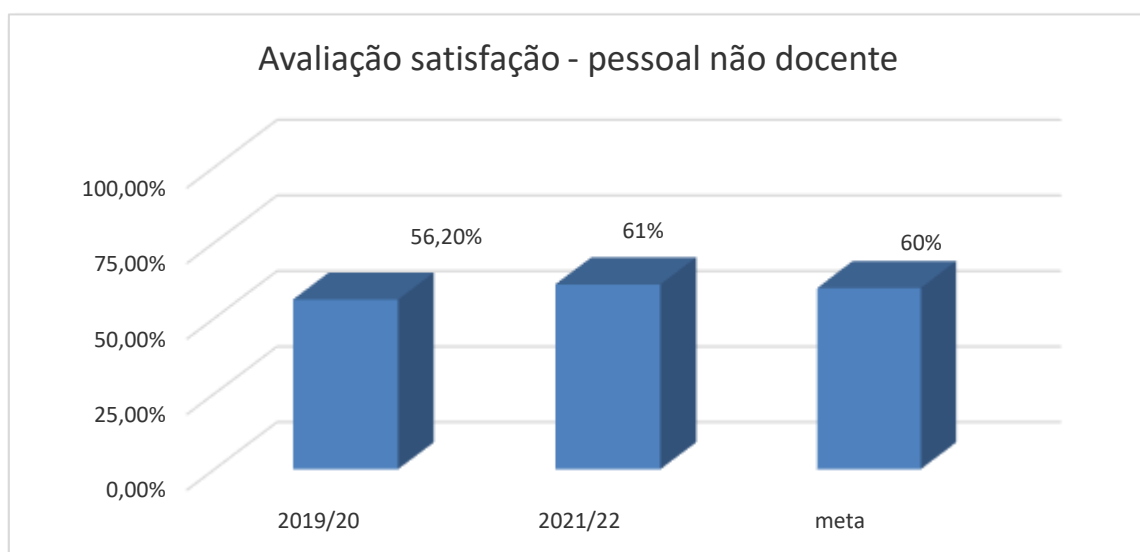
- “A circulação de informação interna processa-se eficazmente”
Respostas: 60%
- “Sinto que o meu trabalho é reconhecido e valorizado pela escola”
Respostas: 70%
- “O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos”
Respostas: 80%

Com a implementação das ações de melhoria definidas em 21/22, esperamos que na próxima avaliação de satisfação estes valores sejam mais elevados.

Com a ação de melhoria 4/21 foi criada a Newsletter, passando a haver divulgação a larga escala de todas as atividades realizadas no agrupamento, contribuindo assim para o reconhecimento do trabalho realizado pelos professores, assim como a melhoria da circulação da informação.

Com a ação 6/21 procurou-se aproximar a escola das empresas e da realidade dos profissionais de cada um dos cursos.

Indicador 7 | Avaliação de satisfação – pessoal não docente



Os questionários fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

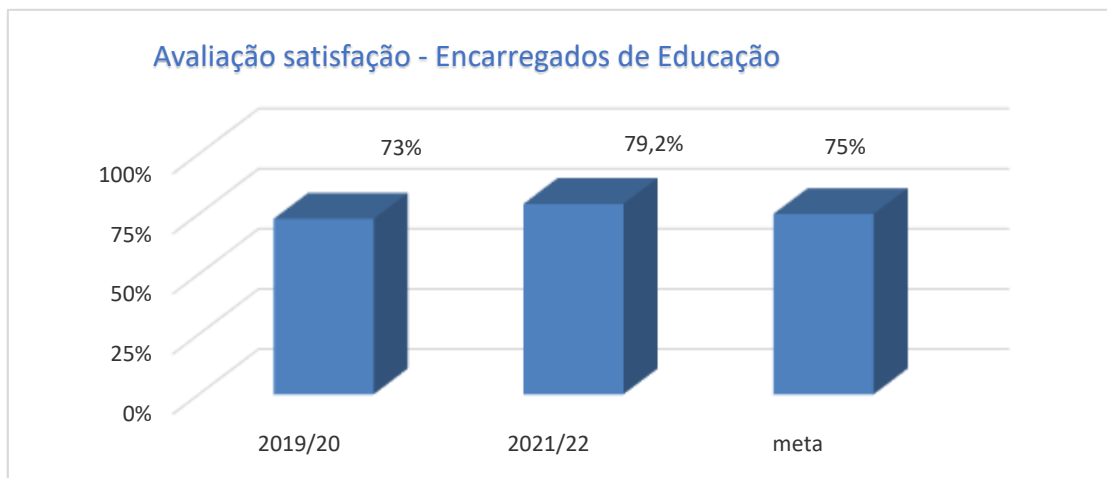
Meta definida de 60%.

Relativamente ao pessoal não docente, estão englobados os Técnicos Administrativos e os Assistentes Operacionais.

Como se pode constatar, houve uma melhoria significativa, resultando num valor acima da meta definida, no entanto, esta análise depende do funcionamento geral do agrupamento e não em específico do ensino profissional.

Apesar da meta ter sido superada, os valores estão significativamente mais baixos do que os restantes elementos da comunidade educativa. No sentido de melhoramento, as ações relacionadas com este indicador estão definidas de forma integrada no Plano Ação de Melhorias do Agrupamento (PAM).

Indicador 8 | Avaliação de satisfação – encarregados de educação



Os questionários fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

Meta definida de 75%.

Relativamente aos encarregados de educação, como se pode verificar pelos dados do gráfico, a meta foi alcançada.

Salienta-se que, também neste levantamento, apenas foram tidos em conta os questionários respondidos pelos encarregados de educação de alunos do ensino profissional.

ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Relativamente aos indicadores de metas a escola fez as seguintes alterações:

- incluir um novo indicador para 2022/23 (ingressos 10.ºano/previstos SIGO*100).
- definir a meta para a avaliação pedagógica dos docentes para 86%.

Vai-se ainda alterar no próximo ano o indicador 5A taxa de empregabilidade, somando os alunos que prosseguem estudos, uma vez que é o indicador de desempenho considerado na concertação das redes de ofertas profissionalizantes.

CONCLUSÃO

Este relatório visa uma análise minuciosa de vários dados relativos aos diversos aspetos do ensino profissional.

Os indicadores utilizados permitem-nos avaliar todo este processo de forma a mitigar os aspetos menos positivos, quer de satisfação, quer de resultados.

Assim sendo, para além dos indicadores analisados, foi feita uma leitura cuidada do relatório da auditoria realizado em 27 de janeiro de 2022, sendo que, no plano de ações de melhoria de 2022/23, já constam ações relativas às referenciadas pelos auditores. Salientamos as ações que não foram aqui referenciadas e que constam no plano muito importantes para o bom funcionamento deste processo:

Relatório – Autoavaliação

Ação 2 22/23 | Criar um manual da qualidade, que permita incluir informações sobre as metas, expectativas e outras informações da Escola em relação ao SGQ; que se traduz este ano na criação de um cronograma anual das atividades EQAVET.

Ação 4 22/23 | Fazer um esforço de divulgação mais abrangente, por forma a que os *stakeholders* externos e outros membros da equipa EQAVET se sintam mais inteirados do processo EQAVET; que se traduz, como a anterior ação, na elaboração de um cronograma.

Ação 5 22/23 | Incentivar e motivar os alunos à participação no programa ERASMUS+; que se traduz este ano na análise dos formulários da candidatura e dos prazos, submetendo à aprovação do Conselho Pedagógico.